



A Humildade MADRE CLÉLIA

*“Procuramos compreender bem que somente a humildade nos faz grandes
diante de Deus”.*

(MADRE CLÉLIA)

TESTEMUNHOS EXTRAÍDOS DA POSITIO

INTRODUÇÃO

A virtude da humildade é o fundamento sólido do edifício espiritual da nossa alma; é a virtude que se contrapõe ao vício do orgulho, considerado por todos os Padres da Igreja como o verdadeiro inimigo da vida espiritual.

A Sagrada Escritura sublinha e exalta a humildade como a característica daqueles que pertencem a Deus. Também Madre Clélia compreendeu muito bem o significado da virtude da humildade e a praticou em grau heroico em toda a sua vida.

HUMILDADE E VIDA

Para a Serva de Deus, ser humilde significa reconhecer a própria condição de pecado, razão pela qual invoca a ação divina e se abre à graça, torna-se capaz de chegar com Cristo à verdadeira grandeza.

Uma testemunha afirma:

“Nela nunca se viu orgulho, antes, era muito humana e sóbria nos gostos e desejos; Ela sempre tentou desviar a atenção de seus méritos, atribuindo-os à

intervenção de Deus; de sua pessoa nunca se ouviu qualquer crítica dos outros, pelo contrário ela sempre tentou valorizar todo pequeno serviço e toda tarefa com aparência insignificante”.

A humildade chega a ser uma característica muito particular do seu caráter, a ponto de comover as pessoas que lhe estão próximas. A humildade no confronto com os outros nasce da sua convicção de que Deus está presente em toda pessoa humana.

Confirmam algumas testemunhas:

“A humildade da Madre se manifestava nos momentos em que reconhecia os próprios erros prontamente, acusando-se em voz alta”.

“A Serva de Deus não hesitava em realizar qualquer trabalho, mesmo o mais humilde. Sobretudo no tempo em que se estava reconstruindo a nova Comunidade, depois do desastre financeiro, quando o dinheiro era escasso, e havia atividades de todo o tipo, ela cuidava de tudo, saía para pedir esmolas com suas coirmãs, embora ela fosse a Superiora e tivesse toda a responsabilidade administrativa da Congregação”.

Diante dos exemplos certos e convincentes que emergem das testemunhas, pode-se dizer que o ideal de humildade acima descrito equivale ao exercício constante da Serva de Deus, que compreendeu e exerceu a humildade com perseverança e prontidão para assemelhar-se a Cristo.

MODELO DE HUMILDADE

A serva de Deus, ao longo de toda sua vida, foi um verdadeiro modelo na prática da humildade. Ela a praticou em circunstâncias concretas e nas atitudes considerando-se a última de todas, mesmo sendo a Fundadora.

A prontidão para pedir perdão a todos, assim que ela percebia suas falhas, era realmente admirável. Estava convencida de que apenas a humildade nos torna grandes diante de Deus e amava tanto essa virtude a ponto de obrigar-se por meio do voto de humildade a vivê-la, em especial a nunca se queixar íntima ou externamente de qualquer tratamento incorreto que ela tivesse recebido. Ela nunca deixou de ser fiel a este propósito.

Uma testemunha afirma:

“A serva de Deus cultivou a humildade com contínuos atos de renúncia, suportou sofrer o desprezo; desde o início do Instituto, quando em Viareggio iniciou a obra com as primeiras quatro irmãs, não quis ser a superiora.

“Madre Clélia não teve dificuldade de sair para pedir esmolas, exortando também às irmãs a saírem para estender a mão com humildade”.

“Eu já disse que a Madre Clélia tinha uma personalidade forte, e, quando acontecia de perder a calma, rapidamente se ajoelhava para pedir perdão. Já disse também que Madre Clélia tinha encarregado uma irmã da comunidade para repreendê-la toda vez que faltasse em relação à virtude da humildade por causa de seu temperamento impulsivo”.

“Nos doze anos transcorridos fora do Instituto estava dispensada dos votos, mas ela obrigou-se a um voto particular: observar a humildade”.

Embora fosse a fundadora, ele nunca ambicionou os primeiros lugares e nunca se considerou superior às suas irmãs; mas sim se submetia espontaneamente às suas mais humildes filhas espirituais, para assemelhar-se a Jesus manso e humilde de coração.

Não queria que lhe atribuissem honras especiais pelo fato de ser a fundadora. Nem mesmo aceitava atenções particulares com suas roupas e alimentos.

Antes desejava ser esquecida, desprezada; com frequência ouvia-se a Madre dizer que sem a humildade não pode florir nenhuma virtude.

Nunca se deixou vencer por qualquer forma de vaidade e vanglória. Vigava muito para que as Irmãs também praticassem a virtude da humildade.

A MAIOR PROVA

A suprema prova desta virtude foi o penosíssimo afastamento do Instituto por ela fundado e a conseqüente decisão de deixá-lo. Ela viveu este afastamento por muitos anos como imolação à Vontade de Deus e não defendeu os seus direitos de fundadora porque dizia: “Esta obra foi fundada para Ele, Ele é o Dono e Ele deverá pensar como levá-la adiante, se quiser”.

Quando soube que o Conselho geral havia eleito uma nova Superiora Geral sem lhe consultar ou comunicar, aceitou a decisão mesmo sabendo quem era que agia por baixo para destituí-la; então inclinou a cabeça e pronunciou o seu “Fiat” amoroso refugiando-se no Coração de Jesus.

Madre Clélia, não obstante estes fatos dolorosos, escreveu várias vezes pedindo com discrição para reentrar na Congregação, demonstrando uma grande virtude heroica. Retornando ao Instituto, aceitou viver em um lugar afastado, adorando Jesus Sacramentado, na oração e na oferta de seus sofrimentos físicos em reparação às ofensas feitas ao Coração Sacratíssimo de Jesus; comportou-se como uma noviça, sem nada pedir e exigir.

CONCLUSÃO

Madre Clélia demonstrou ter praticado a humildade em grau heroico em cada fase de sua vida. Toda sua atenção foi colocada para reconhecer em tudo a graça de Deus e, não obstante a vida se encarregasse de humilhá-la fortemente, a Serva de Deus saiu vitoriosa; isto não seria possível, se antes não tivesse colocado no profundo do seu ser as raízes desta virtude forte, esplêndida e heroica.

Para refletir:

- 1. O que mais te impressionou na prática da humildade na vida de Madre Clélia?**
- 2. Na vida cotidiana, a qual desafio o exemplo de Madre Clélia te chama?**
- 3. Procure escolher um ou dois atos de humildade para fazer neste mês.**